

Em trabalho recente, onde se ~~propõe~~ ^{propõe} oferecer uma interpretação sociológica das designações de parentes no Tupi-guarani, o Sr. J. Philipson, da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, teve occasião de ^{alegoria} a importância particular que, entre muitos dos povos indígenas, assumem as relações de cunhado a cunhado. É notória ~~como~~ como é sobretudo significativa essa circunstância tendo-se de sociedades onde nem mesmo os irmãos costumam designar-se em termos de igualdade, mas têm de dizer sempre "meu irmão mais velho", ou "meu irmão mais moço".

O fato, animalado, aliás, por mais de um perscrutador, e que ~~segundo~~ ~~portanto~~ não passara despercebido a antigos cronistas merece reflexões que podem iluminar de uma luz nova aspectos característicos de nossa formação colonial. É bem conhecido o papel que prestou ao esforço colonizador, ainda no primeiro século, a presen-

europeus
 ca de ~~estados indígenas~~ — antipos uau
 frago ou dequado — longamente
 endalheado na Terra. hentes ca
 ros a conquista não encontrou,
 ao menos de início, entorvo
 reis, e é bem ^{explicável} ~~proporcionável~~
 que assim sucedere. Mesmo
 sem precisar invocar o siste=
 ma de organização de família
 peculiar ao nosso gentio da cos=
 ta, ^(seria) ~~seria~~ lícito ^{supor} ~~imaginar~~ que a=
 guels pioneiros e seus descende=
 tes mamalucos ^{representam} ~~representam~~
 os intermediários naturais
 da conquista e que entre eles
 se reuniam obrigatoriamente
 os práticos e línguas.

Há muitas probabilidades,
 entretanto, de que certos compor=
 tamentos ancestrais dos indíge=
 nas e, em primeiro lugar, ~~nos~~
 os que ^{proven} ~~proven~~ de suas caté=
 gorias de parentes, tenham de=
 terminado a ênfase singular com
 que se verificou entre nós aquele
 processo, repercutindo nas fases
 subsequentes da colonização. En=
 quanto a penção dos costumes
 europeus não ~~pôde~~ ^{pôde} foi suficien=
 temente ~~pouca~~ ^{intensa} para desinte=

uba de um arsenal capaz de modificar a situação em benefício próprio.

Era espécie de composição amigável, onde o indígena, a do fundo embora certas formas adventícias pusessem praticamente intactas suas tradições raciais e culturais, parece ter caracterizado o primeiro contacto entre o colono português e o gentio em mais de um ponto de novo território, emquanto não se iniciava sua colonização regular e sistemática. Há parte que se destinava a manter o povo, mas se pode afirmar que foi sempre concorde, de modo que a prosperidade de ambas uniões mistas, ainda que aceitasse até certo ponto ideias da religião cristã e da civilização europeia, situava-as naturalmente sobre um fundo de quadro indígena. É assim se explica ~~como~~ como, até fins do século XVII, o tupi continuasse a reinar em São Paulo, a língua de intimidade doméstica, e que o ~~Amor~~

portugueses precisassem os mesmos ir
aprender=lo às escolas.

há é difícil admitir que,
para tais condições, fosse decisiva,
inicialmente, a influência do sis-
tema de organização de família pe-
culiar aos antigos nativos do paiz.
O que se deu em São Paulo deno-
ta também, em larga escala,
no Paraguai, com resultados que
ainda em novos dias perduram.
E no Paraguai está fora de dúvida
que as ~~condições~~^{relações} de parentesco tra-
dicionais entre a população guarani
contribuíam predominantemen-
te para suavizar o conflito racial.
Uma relação anônima, datada
de 1620, e cujo manuscrito, ~~pois~~
ainda inédito, repete todas as pro-
babilidades, encontra-se em uma
Bibliotica Nacional (Col. de Arque-
lis, I - 29, 1, 20) refere ~~nos~~ de um
do expresso que o estabelecimento
dos castelhanos em Assunção fez-
se antes através do "cunhadio" do
que da força armada: "mas por
via de cunhadaggio, que de conquista-
ta...."

O sentido da frase ficaria ob-
scuro sem ^{uma} explicação. É a

relato
doce

declara o referido documento
que, subindo os espaulhois o rio
Paraguai, os índios que povoavam
o porto onde depois se ergueria a
cidade de Assunção perguntaram:
lhes quem eram, de onde vinham,
para onde iam e o que buscava-
vam. Satisfeita ^a curiosa-
de, logo pediam ^{ainda} aos adventícios
que não passassem adiante, e
~~comosobres~~ ^{for me,} pareciam boa gente,
acrescentavam que lhes dariam
as filhas e picariam todos paulo-
to. A proposta foi bem acolhida
pelos brancos, que se estabelece-
ram no lugar e tomaram por
mulheres as filhas dos gentios.
Logo chamaram-se, índios e
espaulhois, de cunhados, e toda
a parentela dos primeiros acudia
a servir os últimos, ~~bassandose~~
~~em~~ orgulhosos de pertencer a uma

casta.
~~familia~~. ¶ Em breve tempo tive-
 ram os europeus Samambaia multi-
 tudade de filhos mestiços que, com
 pouca ajuda de novos colonos, pu-
 deram sair a povoar todas as ~~comarcas~~
~~comarcas~~ sujeitas ao governo do Rio
 da Prata desde Santiago de Xerez,
 em ~~opção~~ ^{terras} pertencentes ao ~~Estado~~
~~Estado~~ Estado de Mato Grosso, até
 o porto de ~~Bahia de Todos os Santos~~ ^{uma}
 Senhora da Trindade de Buenos Ai-
 res.

Em tudo se comportaram, sua-
 ramis e castelhanos da região pla-
 teia, conforme sua réplica brasilei-
 ra, que ~~passava~~ ^{representavam} os tupis e portu-
 gueses de São Paulo. Aqui tam-
 bem foi o grupo primitivo que ~~ab-~~
~~sorver~~ ^{começou} ~~absorver~~ ^{por} ~~absorver~~ ^{começou}
 o europeu, adaptando-o ao seu
 estilo de vida, em lugar de se a-
 justar aos padrões importados. E
 aqui também encontramos a presen-
 ça fácil de parte dos aventureiros
 brancos que vieram ao seu encon-
 tro. De alguns desses aventureiros
 a História conservou-nos o re-
 mos. Chamaram-se João Ramal-
 ho, Antonio Rodriguez, Pedro de
 Sousa Lago - o da Tapeira americana

P.

—, Domingos Luis Frey, Braz Gon-
çalves, Pedro Dias. Por obra de-
les e, ~~certamente~~ ^{certamente} de muito ou-
tro a influencia indígena, chegou
a penetrar ^{profundamente} nos pla-
naltos paulista e mais, tanto
de animar, se não tornam possí-
vels, a actividade do bandeirante.

No caso sua influencia ^{a mais} ~~mas~~
constituiu herança desprezível, su-
dever-se ser dissipada ou oculta; ^a
foi, ao contrario, ~~um~~ elemento fe-
cundo e positivo, capaz de estabele-
cer ~~uma~~ forte vinculo entre
o invasor e a ^{terra} ~~terra~~. O
retorno a condicoes mais ^{agradaveis} ~~suas~~
a cada ~~uma~~ contacto com a terra
antes desconhecida foi uma etapa
^{obrigatoria} ~~necessaria~~ em um feliz processo
de aclimação.

Pode-se, em verdade, admitir
que, novas ^{inicias} ~~inicias~~
a compreensão mais justa das
realidades, as maiores probabili-
dades de determinar e criar o fu-
turo, o verdadeiro manancial de
energias activas, não estariam nos
costumes naturalmente mais for-
tificados e ~~em~~ sem divida mais
novos que ~~se~~ ^{se} implantando.

no litoral, e, ^{(Talvez,} ~~mesmo~~ mesmo na
indignação vitoriosa do jesuíta
contra os homens que ameaçavam
destruir a Inquisição a prechados.
Estavam antes nos instintos obs-
curos, nas inclinações mesquinhas
e egoístas, nos ~~interesses~~ ~~prejuízos~~
~~prejuízos~~ ^{vidos} ~~que~~ ~~seu~~ ~~da~~
pelles ^{vidos} patriarcais e de seus filhos
mestizos. E estavam certamente
a uma incorporação necessária
de muitos traços da vida da
população indígena, supramundo
nação possível numa comuni-
dade civil e bem organizada, re-
pellido o modelo europeu.

